PRÉ-HISTÓRICA BANDA QUE ENSINA HISTÓRIA

 **Christian David Machado**

**1. justificativa**

História, geralmente é uma disciplina escolar pouco admirada pelos alunos, aproveitando essa não aceitação dos alunos, trago algo diferente e inovador, música na sala de aula, mas não músicas simples e cópias de outras canções, e sim, músicas com conteúdo baseado nas aulas de história e com melodias próprias, para que o aluno não confunda com a música original.

Os alunos do século XXI, têm uma nova mentalidade, e trazem consigo ideias de rapidez e facilidade que as vezes a escola, que ainda tem um pouco de receio de novidades, não proporciona. Essa ideia de projeto já vem sendo realizada por mim há cinco anos, eu o chamo de *banda pré-histórica*, *rock que ensina história,* e têm obtido ótimos resultados, inclusive aumentando a nota, a atenção, o comportamento, e o principal objetivo, interesse nas aulas de história.

Esse projeto rende bons resultados, pois facilita demais a assimilação por parte do aluno, não ficando apenas uma decoreba de datas e assuntos tratados em sala, e sim um interesse em buscar algo a mais, jamais apenas pensando no resultado, ou se a nota vai ser boa, pois para o aluno é muito interessante estudar utilizando o seu *smartphone* plugado com fone de e ouvindo uma música sobre aquilo que ele já estudou em sala, fica sendo um “dever de casa” prazeroso, quase que automático e divertido de se fazer.

**2. OBJeTIVOS**

Despertar no aluno o interesse perdido nas aulas convencionais de história, tentar romper a barreira da rejeição do jovem pelas disciplinas humanas, desmistificar que a história é chata, e muitas vezes incompreensível, propor uma reflexão entre o passado histórico diante do contexto atual e por fim, diversificar a cultura popular difundida pelos meios tradicionais de comunicação.

**3. Metodologia**

 Esse método pode ser dividido em seis fases, sendo elas:

1- reconhecimento da escola e aluno, 2- assimilação da música, 3- explanação em sala da música, com a utilização da mesma com o aluno, 4- estudo de links externos a música, 5-debates, 6- testar os conhecimentos do aluno.

Utilizando o livro ou caderno e até mesmo apostila iniciar a aula mostrado os principais tópicos do assunto a ser tratado, sempre captando a realidade de cada escola e dos alunos, a consciência crítica “é a representação das coisas e dos fatos como se dão na existência empírica (Paulo Freire, p. 113, 2006). Após ter utilizado uma aula, das seis que penso que devemos usar por cada assunto, a música sobre o tema deve ser passada aos alunos, através de CD, ou no caso, indicando um site para *download* gratuito da música, onde o mesmo vai ouvi-la em casa, e não na escola, por enquanto. Após ouvir a canção o aluno pode em primeiro lugar reconhecer com uma melodia nova, sem interferência de outras canções, depois disso ele vai se acostumar com a mesma, na aula seguinte todos os alunos saberão a mesma, o professor pode colocar a letra no quadro, ou entregar cópias da letra a cada aluno, passado essa etapa, devemos ensinar linha por linha da canção para que o assunto seja compreendido, pois somente a música sem uma explicação de um profissional não é suficiente, e o objetivo não é a decoreba com esse método, sendo que cada linha explicada por ser lincada com assuntos atuais, por exemplo: uma música que utilizo sempre se chama revolução industrial (Machado, Christian D, 2014) sempre nesse assunto aproveito para ensinar a legislação trabalhista e promover debates sobre o tema, como o trabalho escravo, a xenofobia a povos que vêm de outros estados e outros países para ocupar vagas de trabalho em nossa cidade, país, etc...

Após ter passado a fase de reconhecimento da escola e aluno, assimilação da música, links externos, debates e cantar a música na sala junto com os alunos, vem a última etapa que é a encerrada geralmente com uma prova e ou trabalho, testando os conhecimentos adquiridos com as aulas e a música.

**4. BASE TEÓRICA POSSÍVEL**

Através de uma ideia antiga, afinal de contas, aula com música não é nenhuma novidade, visto que o método já fora utilizado inclusive em universidades da Idade Média; baseando-se na ideia do professor doutor **João Martins Ferreira,** no livro *Como usar a Música em Sala de Aula* (2001), segundo o professor depende substancialmente do que se deseja ensinar e do aluno, e as possibilidades e sugestões para que o professor repense sobre elas para que ache a música mais adequada para sua disciplina, ainda segundo o professor: os resultados benéficos para os alunos vão desde o estímulo de uma aula diferente, podendo fazer com que o aluno desvie sua atenção para coisas que talvez não fossem benéficas ou até podendo estimular a vontade de tocar algum instrumento.

**REFERÊNCIAS**

FREIRE, Paulo**. Educação como Prática da Liberdade**. 29ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. 2a edição, São Paulo, Editora Contexto, 2002.